Doação: Família Andreazza
Data:

Os quislings verdes do Brasil, como Damaso Rocha e o repelente Barrêto Pinto, cóspem para cima puz do fanatismo interior contra o comunismo, que lhe cae nos proprios olhos impedindo de ver a realidade brasileira, inclusive o ardil fascista da Metalúrgica

EBERLE, E A FOME DO POVO

VOZ DO POVO

*Unidade * Democracia * Progresso*

ÓRGÃO DO PROLETARIADO E DO POVO

DIREÇÃO DE:
WALDOMIRO RAMOS PACHECO
Diretor Comercial:
JOSÉ C. MAGALHÃES JESUS
Redatores:
GEVALDINO FERREIRA
RENAN FALCÃO DE AZEVEDO
JIMMY RODRIGUES
SECRETÁRIO:
PAULO HEITOR CURRA

ANO I — Número 23 — CAXIAS DO SUL (Rio G. do Sul) Domingo, 17 de MARÇO de 1946 — VENDA AVULSA CR$ 0,40

A firma Eberle organiza uma verdadeira "gestapo" para anular atas sindicais

Quanto vale um operário comunista? Só Cr $ 40.000,00?

O camarada PERCY, intransigente na defesa do proletariado consegue uma retumbante vitória!

Garibaldi Vieira de Azevedo, o popular GARIBALDI, que tem aliviado muitas dores, que tem servido incançavelmente todos os aflitos, depois de 13 anos de trabalhos na firma Eberle, é convidado a pedir demissão e, com êle, outros comunistas.

Que os trabalhadores e o povo saibam como se trata um verdadeiro apostolo do bem público.
A firma Eberle envergonha a cultura democrática e dá um mau exemplo aos demais industrialistas. — Nesta hora o cadaver do bom velho que foi Abramo Eberle, deve estremecer na sepultura!

No desenvolvimento histórico do nosso glorioso e indomavel Partido Comunista, vanguarda organizada do proletariado e do povo, tivemos por principios a defesa energica e insopitavel dos que são explorados, denunciando e desmascarando os exploradores, os que tomam medidas anti-trabalhistas, os que traem a causa do proletariado.

E VOZ DO POVO ao encetar uma série de reportagens sobre as manobras de membros da firma Eberle e da propria firma, não tem outro objetivo a não ser o de demonstrar de público e razo que os «falsos pais dos pobres» derrubaram a mascara!

Quando dissemos várias vezes que nós não somos fabricantes de greves, mas que as greves são geradas pelas manobras angustiantes e asfixiantes dos donos da vida, não estavamos mentindo, porque efetivamênte são êles que criam condições de miséria e de fome, lançando o proletariado e o povo no desespero.

O que temos feito è amparar os grevistas, orientando-os para evitar atos de violência e minorando-lhes o desespero com apoio moral e material.

Essa è que è a realidade!

* * *

Garibaldi, na sua luta pelo bem da humanidade e procurando melhorar as condições de vida de seus colégas de trabalhos, levantou uma campanha de aumento de salário no Sindicato dos Metalúrgicos, de 80, 70 e 60 o/o, afóra o abono.

No entanto o Sindicato modificou a proposta para 90, 80 e 70 o/o, com computação do abono, o que foi aprovado pela Assembléia e posteriormente apresentado á firma. A firma Eberle, todavia, respondeu que aumentaria a seu critério e para quem merecesse.

Como era lògico, os metalúrgicos não aceitaram a aludida proposta e decidiram entrar em dissidio coletivo, usando os recursos legais. Ao saber disso, a firma apresentou nova proposta, com varias modalidades que, como são habituados a fazer para engodar o proletariado, possuia uma elasticidade imensa, com o fim preconcebido de, na aplicação posterior, prejudicar os trabalhadores, aqueles mesmos trabalhadores que, com seu suor e sangue lhes dão recursos para erguer arranha-céus de cimento armado.

O incançavel Garibaldi apresentou nova prosposta, clara e concreta, incluindo também as mulheres e os menores que tem sido explorados escandalosamente em toda parte.

Quando defendia a sua proposta, grandiosa aliás, foi atacado severamente por Arlindo Spandurelo, Henrique Michelin e pelos dois membros da Diretoria do Sindicato Euclides Reis e Clodomiro Marques Baptista, êste ùltimo presidente do Sindicato.

Assim se desmascaram os homens. Assim se dividem na luta: Garibaldi em benefício do proletariado, esquecendo os proprios interesses e Clodomiro, defendendo os interesse dos patrões, se revelando um verdadeiro lacaio de seus amos e demonstrando incapacidade de dirigir um Sindicato de Trabalhadores.

Como campeasse a agitação na Assembléia, Garibaldi pediu que o caso fosse resolvido por votação, mas os «seguidistas» manobraram e afinal, mesmo assim, foi aclamada uma proposta concreta, reduzindo ao mínimo a elasticidade da proposta da firma, tudo o que lavrado em ata, foi aprovado.

No dia seguinte, porèm, corriam listas em toda parte e no interior da fábrica Eberle, pressionadas pelos lacaios contra-mestres, inclusive integralistas, para a convocação de nova assembléia, com o fim de anular a precedente.

E Clodomiro Marques Batista, desautorando o Sindicato que tinha aprovado e registrado aquela proposta, jogàndo com o prestigio daquele organismo, procurando liquidá-lo' acolhe as lista e convoca uma nova assembléia, exclusivamente para a firma Eberle, como se o Sindicato fosse propriedade dela e como se não houvessem outros metalúrgicos na cidade.

Realizada a nova assembléia, comparecem os operàrios encomendados e, neste ano da graças de 1946, em plena Perola das Colonias, uma firma Industrialista entra num Sindicato, que devêra ser um organismo autonomo e defensor dos interesses do trabalhador, para, através de uma assembléia encomendada, anular uma assembléia anterior, liquidar uma ata aprovada e aceitar a proposta da firma.

No entanto o Sr. Clodomiro não encaminhara o memorial de inúmeros metalúrgicos que tinham pedido para que convidasse um membro da Federação dos Sindicatos para assistir a assembléia, pelo menos não nos consta que tenha feito.

O Sr. Clodomiro deve pedir demissão daquele Sindicato imediatamente, pois que o Sindicato dos Empregadores não è aquele.

Em vista disso, e como prejudicavam os interesses da firma, lutando pela melhoria dos trabalhadores nesta època de tremenda angustia econômica, a firma Eberle, «Pais dos Pôbres», convidaram o grande amigo dos operários, Garibaldi Vieira e seus dois companheiros Angelo Lucas de Aguiar e Belisario Monteiro a se demitirem da firma, todos velhos empregados da mesma, indenizando o primeiro com Cr $ 40.000,00, o segundo com Cr $ 27.000,00 e o ùltimo com Cr $ 11.000,00 para que êles não fossem mais esclarecer os outros trabalhadores e lutar por aumento justo de salàrios. Fato interessante è que os 4 elementos são membros do Partido Comunista. Porque será que a firma Eberle não despachou integralistas? E' ou não uma vergonha para a cultura democratica? E' ou não um mau exemplo aos demais industrialistas? Não sabe aquela firma que o PC é um Partido legal, devidamente registrado e com seus representantes no Parlamento? E a mandado de quem, està agindo assim?

Que, no entanto, nos deram uma grande lição é que reconheceram o grande erro em que estavam, tanto que, convidando aqueles operários a pediram demissão, êles pediram, mas a firma os indenizou. Pôrque os indenizou, se êles se demitiram?

Louvado seja Nosso Se-

(Cont. na ùltima Página)

VOZ DA COLONIA

O que temos assinalado com referência à uva, ao trigo, ao milho, á aveia — falta de remuneração ao agricultor — estende-se a todos os produtos: do arroz ao linho, do feijão à mandioca.

Vejamos o caso do algodão. Preço por quilo: do agricultor para a usina beneficiadora — 60 centavos; da usina para a fabrica — 7 cruzeiros; da fabrica para o primeiro intermediario — 71 cruzeiros; dêste até chegar ao consumidor — nem se sabe mais. E a distância, em preço, do consumidor ao produtor? Um despropósito. E a remuneração do produtor? Uma miseria. E o lucro dos intermediarios? Uma vergonha.

Quem quizer ter uma ideia mais clara sôbre o assunto, se bem que em pequena escala, que se dê ao trabalho de falar com um colono qualquer ao deixar êle o mercadinho, aqui em Caxias, onde vendeu seus produtos, e compre em seguida nà mesma casa êsses mesmos produtos. Verá que maravilha de valorização.

Por um principio de justiça — que não abandonamos — convem esclarecer que existem exceções — mercadinhos mais ou menos comedidos — mas, como sempre, a exceção não destroi a regra, serve para confirmá-la.

Por que não permitir que os colonos vendam num mercado livre permanente, ou em certos dias da semana, tudo aquilo que arrancaram da terra, à custa do seu suor, no sacrifício sem nome de uma luta heroica, de «estrêla a estrela», na maravilhosa expressão de Yeddo Fiuza? Se tal acontecesse seriam dois os beneficiados, e ambos merecedores: o que planta e o que consome. O primeiro, vendêndo mais barato do que o intermediario, ganharia mais; o segundo, comprando mais barato, gastaria menos a ensinaria ao seu dinheiro ossa estrada dificilma de aprender, que è o caminho da terra, da terra molhada de suor e ás vezes, de lagrimas; marcada sempre de poucas vitórias e de muitas derrotas, de muitas decepções e raras alegrias.

Com apenas dois dias por semana de feira livre, os mercadinhos atuais continuariam a existir. Bastaria que se contentassem com um lucro um pouco menor.

"Voz do Povo"

O'rgão do proletariado e do povo

Oficínas pròprias.

Av. Julio de Castilhos, 867

Caxias do Sul — Rio Gr. do Sul — Brasil

Diretor:

WALDOMIRO RAMOS PACHECO

Publicidade, assinaturas:

Dr. JOSÉ CAETANO MAGALHÃES

Diretor-Comercial

Semanàrio noticioso e de divulgação política sob o lema:

Unidade — Democracia — Progresso

Flores da Cunha

(Do Correspondente)

RECLAMAÇÕES

O Povo reclama — Reclamação n.o 1 — A cidade e a rua principal.

A Prefeitura, no recuado ano de 1941, começou a nivelar e a macadamisar a rua principal. Todos os contribuintes ficaram contentes. Realmente já era uma mostra de progresso. Mas a guerra... e a obra parou, segundo consta, por falta de óleo para o rolo compressor do macadam. 4 anos se escoaram. A guerra acabou, felizmente com a vitória para os democratas, o combustivel já chegou... e à rua principal continúa feia. Sem nivelamento, com os passeios esburacados. Lama que respinga, quando chove, a passagem de autos e outros veículos. O povo espera que o Snr. Prefeito, demonstrando qualidades progressistas e democraticas mande recomeçar a benemerita obra e dentro em breve tenhamos uma rua que impressione melhor aos habitantes, contribuintes e aos que visitam a saudavel Flores da Cunha.

Amigo leitor

AUXILIA «VOZ DO POVO» O JORNAL QUE DEFENDE OS INTERESSES E AS ASPIRAÇOES DO PROLETARIADO E DO POVO DEMOCRATA DESTA CIDADE

TRIBUNA GAUCHA

Será o Jornal que diariamente circulará pelo Rio Grande do Sul e pelo Brasil, defendendo os interesses do proletariado e do povo, como um dos mais decididos orgãos democratas.

Aguardem, pois!

ESCLARECIMENTO

Estando alguem na dúvida sôbre quem teria servido de intermediario do «Falso Foquista» e confundindo com outros empregados da Prefeitura, esclarecemos que o maquinista furão è o individuo Lourenço Cechini.

EXPERIMENTE A

Vodka Russa 'Troika'

E GOSTARA'

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. MAGALHÃES

MEDICO OCULISTA

RECEITA DE ÓCULOS - PEQUENA E ALTA CIRURGIA DA ESPECIALIDADE. CONSULTÓRIO: Pr RUI BARBOSA (Altos Farmácia S. Maria) Fone 544 - CAXIAS do SUL

Adelino Mano & Filhos

Tanoeiros

Tècnicos na fabricação de corôtes de todos os tipos.

Aceitam quaisquer trabalhos concernentes á arte

CAMPO JUVENIL

Armazem Cristal

Estação Rodoviária

Concessionarios — VEPPO & CIA.

PRAÇA DA BANDEIRA — Fone 789

CAXIAS DO SUL

Oficialiadas pelo D. A. E. R.

PONTO DE CHEGADA E SAIDA DE ONIBUS

Mantém um serviço regular de onibus e limosines para:

Porto Alegre, São Leopoldo — Vacaria, Antonio Prado — Bento Gonçalves, Farroupilha — Marcelino Ramos, Alfredo Chaves, Lagoa Vermelha e José Bonifácio — Passo Fundo, Guaporé e Carasinho — Ana Rech e Vila Seca — Vila Oliva e Fazenda Souza — Lageado Grande, Cazuza Ferreira — São Marco — São Francisco de Paula, Canéla e Gramado — Nova Palmira e Galópolis — Santa Lucia — Garibaldi — Lageado e Estrela — Otavio Rocha — Flôres da Cunha e Nova Pádua — Lajes

Mantém ainda combinações regulares com as seguintes Linhas: Bom Jesús, Rio do Sul, Herval, Florianopolis, Curitiba, São Paulo, Pelotas, Araranguá, Aguas Thermas de Tubarão, Irai, Rio Grande, Capão da Canôa, Tramandaí, Torres outras localidades e seus pontos intermediarios.

Aceita encomendas e valores para as localidades acima.

MARANHO

O ALFAIATE

Feitios de casemira Cr. $ 300,00

brins Cr. $ 200,00

Última méda

Avenida Júlio de Castilhos, 2069

SERVIÇO DE RAIOS X

DR. FACCIOLI

NÃO ATENDE A DOMICÍLIO

CONSULTORIO: Av. JULIO DE CASTILHOS, 2069

Comunicado

DA

COMISSÃO EXECUTIVA DO

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

SOBRE AS DECLARAÇÕES DO «LIVRO AZUL»

I — A Comissão Executiva do Partido Comunista do Brasil, em reunião realizada em 19-2-1946, analisou detalhadamente as declarações contidas no chamado «Livro Azul», tornado público pelo 'Departamento de Estado Norte Americano. Depois de uma ampla discussão sobre o assunto, a Comissão Executiva concluiu que o citado documento constitue um sinal evidente de que as fôrças mais reacionarias do capital financeiro tentam criar um clima de desordem no Continente assumem uma posição ostensiva de critica ou de apoio a governos e correntes politicas dos países latino-americanos e pregam a intervenção estrangeira contra governos que não lhe convem, visando a defesa de seus interesses e barrar a marcha dos nossos povos no caminho do progresso e da democracia.

II — Verificou além disso, a justeza das constantes advertência feitas pelo Partido Comunista do Brasil contra a preparação guerreira do imperialismo na America Latina, contidas no Informe Politico á última reunião plenaria de seu Comité Nacional e em declarações outras formuladas posteriormente por membros desta Comissão Executiva.

III — A Comissão Executiva está firmemente convencida de que o documento dado á publicidade pelo Departamento de Estado Norte Americano é um sintoma de agravamento da luta inter-imperialista no Continente, cujo foco principal se localiza no Prata, e que a pretexto de defesa da democracia se prepara o rompimento de relações das nações americanas com a República Argentina, como primeiro passo para a intervenção estrangeira e a guerra contra êsse país. Uma guerra dêsse tipo, tramada por agentes diretos do capital financeiro, como Braden e outros, seria sem dúvida uma guerra injusta, inter-imperialista, dirigida fundamentalmente contra a democracia e a independencia dos povós latino-americanos e com o objetivo particular de aniquilar o movimento operário e popular em nossos paises.

Alem disso, o "problema da Argentina, levantado como foi pelo Departamento de Estado fora da ONU, constitue mais uma tentativa para a formação de um bloco de nações americanas, o que seria contrario ao interêsse de nossos povos e uma ameaça á causa mundial da paz.

IV — Em relação ao Brasil, o chamado «Livro Azul» veio somente confirmar o papel já tão conhecido do integralismo como vanguarda da quinta-coluna diretamente ligada aos agentes do «eixo» em nossa terra, sendo apenas de estranhar que nomes mais notórios, como o de Filinto Muller e outros não hajam sido citados. A referência ao falangista Aunós veio, igualmente confirmar o que sempre dissemos do papel de espionagem e traição desempenhado pelas embaixadas de Espanha e Portugal no Brasil.

V — O Partido Comunista do Brasil sempre apoiou a luta de todos os povos pela democracia, pelos direitos civis contra a reação e o fascismo, contra as brutalidades policiais e os campos de concentração. Mas simultaneamente reafirma a sua posição de defesa intransigente do principio de autodeterminação dos povos, conquista democratica inscrita na Carta do Atlantico e na Carta das Nações Unidas e revigorada pela vitoria sobre fascismo, disposto por conseguinte a prosseguir na luta para que os povos latino-americanos tenham o direito de resolver por si mesmos os seus próprios assuntos de politica interna, utilizando para isso as armas da democracia, como as que já dispõe o povo argentino, livres de quaisquer influencias estranhas pois sabemos que a vitória da democracia num país é resultante da luta de seu próprio povo e não pode vir de fora.

Por isso, o Partido Comunista do Brasil, adverte a todo o nosso povo, como aos demais povo irmãos que é terrivelmente desastroso estimular de qualquer forma uma politica intervencionista que só pode interessar ao Estado mais forte do Continente, o único sem dúvida capaz, econômica e militarmente, de realizar de maneira prática e eficiente a intervenção.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1946.

A COMISSÃO EXECUTIVA DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Os operários e a política

Certos patrões dizem que os seus operários não devem se envolver em politica, que sómente devem receber e acatar as decisões, que emanam dos seus superiores, As ideias desses patrões, além de serem anti-patrióticas, são ainda um insulto a nossa personalidade. E' anti-patriótico porque, as nações, para progredirem, necessitam que seus filhos saibam escolher os seus dirigentes, è necessario que os operáries saibam se libertar de certas tutelas, muitas vezes as causadoras da estagnação do progresso. E' um insulto a nossa personalidade, porque querem que nos tornemos autômatos, para nos atrelarem como carneiros aos seus carros. Se nós que com o nosso suor, nossas lágrimas e nosso sangue, somos aqueles que movemos a engrenagem do mundo, incontestavelmente devemos ser o cerebro do mundo, ou parte integrante do mesmo. Se nós que com o nosso suor, nossas lágrimas e nosso sangue, conseguimos através de uma luta milenar, plantar sobre a face da terra a planta da liberdade e de igualdade, devemos agora, mais do que nunca, empregarmos o nosso cerebro, para que essa arvore não pereça e cada vez cresça mais e mais, para que um dia, embora não sejamos nos, mas aqueles que nos hão de suceder venham se abrigar à sua sombra, contemplando a nova aurora deste tão sonhado novo mundo onde não haja mais desses contrastes chocantes: uns que nascem e morrem em berços doirados enquanto outros, seus proprios irmãos, nascem e morrem no meio da lama.

ALFREDO BRESSAN

(Celula Felipe dos Santos)

FARMÁCIA SANTA MARIA
DE
OMAR MARTINS
SERVIÇO ESMERADO-PREÇOS MÓDICOS
AV. JULIO DE CASTILHOS, 1745 - FONE 327

VOZ DESPORTIVA

AZ DE OURO 3 X JUVENIL 0

Por Onicla Asor

Regular assistência compareceu domingo último, ao campo dos metalúrgicos, com o fim de assistir a movimentada partida entre as equipes do Az de Ouro F. C. e G. E. Juvenil. Precisamente às 16 horas o couro é movimentado por Brocca, centro avante do Juvenil, e com esta sàida a partida continuou normalmente até aos 44 minutos e meio, quando Bertoletti ponteiro direito do Az de Ouro, deu um certeiro petardo, vencendo pela primeira vez o guardião Zatir. Logo após a saida do centro do gramado a fase inicial é terminada.

Na segunda fase, o couro é movido por Tito que controlando muito bem com seus ponteiros, obrigou Zatir a praticar espetáculares defesa logo no inicio da segunda fase. Aos 12, o juiz marca uma falta de Raabe em Batica, o couro è colocado no risco da grande àrea, bate Brocca, sem resultado. Aos 37, Nestor da uma espetacular cabeçada, indo a rendonda morrer pela segunda vez nas malhas de Zatir. Aos 43, o juiz cobra falta maxima de Armando, bate Itacyr e a bola se perde pela linha de fundo. Aos 44, Pires consegue o terceiro e último goal pró Az de Ouro. Os quadros estavam assim constituidos:

AZ DE OURO: Perosso; Marchioro e Raabe; Pires, Chicão e Santa Cruz; Bertoletti, Armando, Tito, Nestor e Prezzi.

JUVENIL: Zatir; Chico, depois Walter e Maldo, Batica. Ferreiro e Adelmo; Pavão, Itacyr, Brocca, Russinho e Frigeri.

Na preliminar tambem venceu o Az de Ouro pela contagem de 4 a 1.

VITORIOSO O VERA CRUZ EM S. MARCOS

Excursionou domingo último a visinha localidade de S. Marcos, (dos polacos) o poderoso conjunto do G. E. Vera Cruz, que disputou um prelio amistoso com o E. C. Americano. A partida que decorreu num ambiente de franca camaradagem, sorriu a vitória aos visitantes pela expressiva contagem de 5 a 1.

O Vera Cruz, estava assim constituito: Braga; Neno e Roalves; Pacão, Maloi e Tichini; Garnizè, Vanoni, Azoreno, Ferrari e Alcides. Os golos foram marcados por Garnizé 3 e Azoreno 2. Na preliminar tambem venceu o Vera Cruz pelo escore de 3 a 0.

Os pupilos de Paquinho, impuzeram uma classe de jogo superior ao seu contendor, conquistando a simpatia da numerosa assistência, principalmente Garnizé, o «garôto indiabrado».

A embaixada cruzmaltina regressou ás 20 horas.

JOGOS A REALIZAR HOJE

— Deverá excursionar hoje, à visinha localidade de São Marcos, o G. E. Juvenil, que enfrentará o forte conjunto do Americano.

— O G. E. Gianella, receberá hoje á tarde em seu gramado (arrabalde de Sta. Catarina), a visita do seu co-irmão São Cristovão F. C. A embaixada cristovense partirá às 13 horas.

Este jogo está despertando grande interesse nos meios desportivos daquele bairro.

— No gramado da Baixada, jogarão hoje, as equipes do America e do Maguarí, em partida revanche.

Doação: Família Andreazza
Data:

Enquanto os tubarões do lucro extraordinário detêm grandes areas baldias, vomitam seu odio contras os trabalhadores, promovendo ação de despejos. De que servem bonitas praças enquanto o povo dorme na rua?

VOZ DO POVO

Unidade * Democracia * Progresso

— CAXIAS DO SUL 17 de MARÇO de 1946 ANO I — Número 23 —

Reclamamos casas para os trababalhadores!

O problema de habitação para o trabalhador é relevante e nas condições atuais dos encargos de vida, se transforma num problema muito difícil

E', porém, assunto que não pode ser adiado. E' uma necessidade imediata, levando em conta que o trabalhador não **tem casa e os que estão mais ou menos instalados, estão sendo** forçados a ficar na rua, por despejos deshumanos.

Um jornal local, verdadeiro pasquim, em sua última edição, alegava que é facil resolver êsse problema, bastando cada uma regularizar a sua situação financeira

E' tão ingenua a afirmação, tão grotesca e tão brutal que, **com certeza foi feita por elementos que não têm problemas de familia, por elementos solteiros,** sem nenhum encargo. De outra forma seria impossivel tal afirmativa!

Quem ganha um salário-fome, que já não pode comprar roupa, como vai construir casa?

A não ser que seja lacaio do patrão e de outros elementos e se venda para trair os seus colegas de trabalho, conseguindo gordas gratificações atravez de **salamaleques, traições e outras sujeiras.**

* * *

Como o problema seria resolvido é da seguinte maneira:

Que os industrialistas locais **deixem de ser egoistas e, invez de açambarcarem as terras,** ficarem com elas baldias, pois isto aqui não é uma invernada **e sim uma cidade industrial, CONSTRUAM CASAS PARA OS OPERARIOS E AS CEDAM GRATUITAMENTE PARA ELES MORAREM.** As vantagens e os beneficios serão muitos, não falando no estimulo **que os operarios terão, ganhando** a confiança em seus chefes e aumentando a produção.

O Sr. Dinarte Soares, por exemplo, diz estar de acordo **em fazer casas e cedê-las aos seus operários gratuitamente.**

Que todos os industrialistas o façam, pois será muito mais proveitoso do que andarem despedindo os operàrios por serem comunistas, pois o trabalhador não é escravo e tem direito de pensar como quer, além de ter direito de agasalhar bem a sua familia.

O resto é egoismo, é demagogia, é intolerância!

Só isso e falta de educação democrática!

O M. U. T. não é organização clandestina

Falando sobre a Ata um deputado trabalhista pretendeu defender o provocador Barreto Pinto da denuncia apresentada pelo deputado comunista João Amazonas de que o mesmo estave a serviço da Light, contra os trabalhadores. Declarou que o seu Partido estava ao lado dos operários da Light e contra a empresa imperialista.

O deputado Amazonas pediu a palavra para esclarecer alguns apartes proferidos durante o seu discurso. Iniciou desmentindo o aparte do sr. Carneiro, quando tendenciosamente declarou que o movimento dos trabalhadores da Light era dirigido pelo M. U. T. Leu uma proclamação dos sindicatos dos empregados de «polvo canadense» sobre o movimento. Em seguida respondendo a outros apartes provou que o M. U. T. não é uma organização clandestina como querem alguns reacionários. O lider sindical esclareceu que o M. U. T. tomou parte num congresso mundial de trabalhadores no qual foi oficialmente reconheçido, tendo seus representantes viajado com passaporte oficial fornecido pelo govêrno e com a ajuda financeira do mesmo

Amazonas rebateu tambem a informação capciósa da policia de que os trabalhadores presos eram todos dirigentes do MUT. Desta organização, afirmou o deputado comunista, sómente foram presos dois de seus dirigentes, os réstantes eram trabalhadores da Light. Em seguida passa a ler os nomes dos mesmos.

Finalisando congratulou-se com o deputado trabalhista pelas suas declarações a favor dos trabalhadores, ao mesmo tempo que leu o trecho do «Diário Legislativo», no qual o palhaço B. Pinto revelou-se um advogado da empresa imperialista.

VOZ SOCIAL

NASCIMENTO

Estão com o lar em festas o camarada Miguel José Nassio, Inspétor Chefe da Policia de Estradas e sua esposa dona Zeneida Nassin com o nascimento de seu filho FARID AMADEO. Nossos sinceros parabens.

CHURRASCO

Dia 10 do corrente a Policia de Estradas, por motivo da inauguração da instalação de luz elétrica no Posto, ofereceu um suculento churrasco regado a chopp a seus camaradas do DNER

A FIRMA EBERLE ORGANIZA UMA VERDADEIRA...

(CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA)

nhor Jesus Cristo?

E para afastar os demissionàrios do Sindicato, **Armindo May,** funcionário do escritorio daquela firma, **e integralista Bassanezi e Clodomiro Marques Baptista,** o presidente do Sindicato, disseram que êles não poderiam mais meter os pés no Sindicato. Como se, pelo simples fato de estarem desempregados, deixassem de ser metalúrgicos, no momento mesmo em que o Sindicato deveria ampara-los ainda mais. Todavia os escorraçaram, porque êles, na sua luta pelo bem do trabalhador, eram contra os interesses da infalivel firma Eberle.

E' claro que amanhã ou depois aquela firma encontrarà defensores, inclusive jornais, porque sempre quando se luta pelo trabalhador, os mais reacionários, os interessados que a exploração continúe, os fanàticos e os agentes do capital colonizador estrangeiro, que estão acostumados a nos insultar, quando se tratar de receber gordas propinas, esquecem a verdade, para lançar a confusão e aumentar a misèria do operário que è a grande força que constrôe a tranquilidade e a riqueza da Nação.

Mas o nosso grande consolo è que os trabalhadores e o povo julgarão serenos de que lado está a verdade.

Enquanto isso, enquanto os reacionàrios demitem comunistas, enquanto a corja de acambarcadores continua vendendo carne, açucar, pão, e todos os generos de primeira necessidade por preços exorbitantes, nós lutaremos contra toda essa vergonheira, porque afinal estamos sentindo que somos os únicos interessados pelo bem público.

Mas, lembremrse os industrialistas, que o màl que se faz aos humildes trabalhadores, é um mal que queima como ferro em braza e costuma ter retorno.

E enquanto isso, o cadaver de Abramo Eberle, que todos dizem, foi bom homem, amigo do trabalhador, estremecerà na sepultura por ver como agem os seus descendentes!

ANIVERSARIO

Dia 16 do Março completou mais um ano de existencia a Exma. Snra. Maria Rita de Brito, presidente da Ala Feminina do Esporte Clube Gaúcho. A' aniversariante os nossos votos de felicidade.

OS COMUNISTAS BATISAM OS FILHOS

O nosso camarada Dr. José C. Magalhães Jesus, diretor comerciàl deste òrgão e sua companheira d. Laura, levaram sua filhinha

JANETE

á pia batismal na catedral local, dia 14 do corrente.

Foram seus patrinhos, nosso camarada Paulo H. Curra, secretário de «Voz do Povo» e a srta. Julieta Curra.

5.a Legua

Nosso enviado teve contato com elementos daquela zona colonial e pode observar o estado de completo abandono em que vivem os colonos. Estes se queixam de tudo que falta ali, inclusive açucar e sulfato de cobre. Ha poucos dias um colono precisou de açucar para ô seu vinho e, procurando aqui por intermédio do Instituto do Vinho, nada conseguiu, tendo de pedir açucar emprestado a um amigo.

Esse estado de cousas tem de modificar, pois a colonia não pode ficar no abandono em que está.

Voz sindical

Sindicato dos metalúrgicos

Reuniram-se em sessão de Assembléia Geral, na séde do sindicato, os operários da Metalurgica Abramo Eberle Ltda., com o fim de discutir a contra proposta do aumento apresentada pela mesma firma aos seus operários.

A proposta, dessa firma não corresponde, em absoluto, as necessidades atuais de seus trabalhadores, porque além de ser insuficiente, está sujeita ao criterio exclusivo da firma empregadora, **que nunca teve criterio para, reconhecendo as pessimas** condições de vida de seus operàrios, dos quais uma grande percentagem è de menores, proporcionar-lhes um aumento de salário conveniente de motu proprio, expontaneamente, sem que para isso houvesse necessidade de um pedido formal do respectivo sindicato de classe.

A firma Metalúrgica Eberle Ltda. conseguiu fazer vencer dentro do Sindicato a defesa de seus interesses, usando metodos pouco criteriosos, que começaram dentro da fábrica, pela assinatura de uma declaração de concordancia com a sua proposta por parte dos operàrios que, naturalmente se sentiram coagidos e o que as nossas leis trabalhistas não admitem.

Infelizmente os dirigentes do Sindicato ou venderam o interesse de seus associados, ou não estão a altura do cargo que exercem, por não saberem lutar na defesa das necessidades dos metalùrgicos. Em qualquer das hipoteses devem demitir-se.

A descriteriosa tabela de aumento que a "criteria" da firma foi aprovada é a seguinte:

Da 1,50 a 2,00 por hora aumento de 20 a 45 o/o a "criterio" da firma

De 2,10 a 3,50 por hora aumento de 20 a 35 o/o a "criterio" da firma

De 2,60 a 3,00 por hora aumento de 20 a 30 o/o a "criterio" da firma.

Operarias mulheres aumento de 10 a 20 o/o a "criteria" da firma.

Menores 50 o/o

Esperamos que o criterio da firma Metalùrgica Eberle Ltda. tenha um aumento de 500 o/o, de acordo com o aumento das mercàdorias.